



## Relato de Caso

# Tratamento artroscópico da osteocondromatose sinovial do cotovelo. Relato de caso e revisão da literatura ☆



**Bernardo Barcellos Terra\***, **Eduardo Wanzenboeck Moraes**, **Alceuleir Cardoso de Souza**, **José Maria Cavatte**, **João Carlos de Medeiros Teixeira** e **Anderson De Nadai**

Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória, ES, Brasil

### INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

#### Histórico do artigo:

Recebido em 14 de agosto de 2014

Aceito em 1 de setembro de 2014

On-line em 15 de janeiro de 2015

#### Palavras-chave:

Osteocondromatose sinovial

Artroscopia

Cotovelo

Sinovite

### R E S U M O

A osteocondromatose sinovial é uma patologia proliferativa com metaplasia benigna da membrana sinovial que afeta os fibroblastos das articulações sinoviais, dos tendões e das bursas. Na literatura, existem poucas descrições de osteocondromatose sinovial do cotovelo. O objetivo deste artigo foi relatar um caso de osteocondromatose sinovial de cotovelo em um paciente de 32 anos, sexo masculino, atleta de basquete, no qual se optou pelo tratamento cirúrgico devido ao quadro clínico com dor e limitação funcional e ao estágio da doença com múltiplos corpos livres. Paciente apresentou dor e limitação do arco de movimento do cotovelo. O arco de movimento passivo era de 100° de flexão e -30° de extensão. Na ressonância magnética observaram-se diversos corpos livres, principalmente no compartimento posterior na fossa do olecrano, além de algumas lesões condrais no capítulo. Optou-se pelo tratamento artroscópico com a feitura de dois portais anteriores (medial e lateral) e dois posteriores (posterior padrão e posterolateral) para remoção dos corpos livres e osteoplastia da fossa olecraniana. A escala visual analógica da dor foi de 9 para 3 e seu arco de movimento ativo foi para 110° de flexão e -20° de extensão. Na escala de desempenho da Clínica Mayo o paciente foi de 65 pontos no pré-operatório para 90 no pós-operatório com nove meses de seguimento e satisfeito com o resultado. O tratamento artroscópico da osteocondromatose sinovial do cotovelo mostra-se com uma opção terapêutica eficaz e segura no manejo terapêutico dessa patologia, apresenta baixa morbidade e retorno precoce às atividades.

© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

☆ Trabalho feito no Departamento de Ortopedia e Traumatologia, Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória, ES, Brasil.

\* Autor para correspondência.

E-mail: [bernardomed@hotmail.com](mailto:bernardomed@hotmail.com) (B.B. Terra).

## Arthroscopic treatment of synovial osteochondromatosis of the elbow. Case report and literature review

### A B S T R A C T

#### Keywords:

Synovial chondromatosis  
Arthroscopy  
Elbow  
Synovitis

Synovial osteochondromatosis is a benign proliferative disorder with metaplasia of the synovial membrane that affects the fibroblasts of the synovial joints, tendons and bursae. In literature, there are few descriptions of synovial osteochondromatosis of the elbow. The objective of this article was to report a case of synovial osteochondromatosis of the elbow in a patient aged 32, basketball athlete, in which surgical treatment was chosen because of the pain and functional limitation and stage of disease with multiple loose bodies. Patient 32, male, presented with pain and limitation of motion of the elbow. The range of passive motion was 100 degrees of flexion and 30 degrees extension. The range of active motion was 40 – 90 degrees. Magnetic resonance observed many loose bodies mainly in the posterior compartment in the olecranon fossa plus some chondral lesions in the capitellum. The arthroscopic treatment was chosen with two anterior portals (medial and lateral) and two posterior portals (standard posterior and posterolateral) for removal loose bodies and osteoplasty of the olecranon fossa. The Visual Analog Scale pain was 9 to 3 and its arc of active motion was 110 degrees to -20 degrees of flexion and extension. On a scale of performance from Mayo Clinic patients was 65 points preoperatively to 90 postoperatively with 9 months follow-up and the patient was satisfied with the treatment outcome. Arthroscopic treatment of synovial osteochondromatosis of the elbow is an effective and safe therapeutic management with low morbidity and early return to activities.

© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

## Introdução

A osteocondromatose sinovial é uma patologia proliferativa com metaplasia benigna da membrana sinovial que afeta os fibroblastos das articulações sinoviais, dos tendões e das bursas. A primeira descrição na literatura dessa patologia foi da articulação do joelho por Ambrose Paré em 1558 apud Ho e Choueka.<sup>1</sup>

A osteocondromatose pode acometer qualquer articulação, mas a grande maioria dos casos envolve a do joelho. Nos membros superiores a articulação mais acometida é o cotovelo, no entanto o ombro, o punho, o acromioclavicular e até mesmo as interfalângicas podem ser envolvidos.<sup>2,3</sup> O primeiro caso de cotovelo foi reportado em 1918 por Henderson apud Mussey e Henderson.<sup>4</sup> Na literatura, existem poucas descrições de osteocondromatose sinovial do cotovelo, principalmente em se tratando dos resultados cirúrgicos.<sup>5</sup>

A osteocondromatose sinovial pode ser classificada como primária quando o tecido cartilaginoso se origina diretamente da metaplasia do tecido sinovial ou da bursa; ou como osteocondromatose sinovial secundária quando corpos livres se originam diretamente da cartilagem hialina e são depositados no espaço articular ou na bainha do tendão devido a doenças degenerativas, traumas ou artropatias neuropáticas.<sup>6</sup>

A osteocondromatose sinovial pode ser subdividida em sinovial intra-articular ou tenossinovial (extra-articular). A osteocondromatose intra-articular é a mais comum e normalmente é monoarticular. A osteocondromatose tenossinovial é extra-articular e mais comumente envolve os tendões flexores dos dedos, do pé e dos punhos. Histologicamente são as mesmas entidades, mas é importante diferenciá-las, pois

a osteocondromatose tenossinovial extra-articular tem uma chance maior de recidiva.<sup>7,8</sup>

O objetivo deste artigo foi relatar um caso de osteocondromatose sinovial de cotovelo em um paciente de 32 anos, atleta de basquete, no qual se optou pelo tratamento cirúrgico devido ao quadro clínico com dor e limitação funcional e ao estágio da doença com múltiplos corpos livres.

## Relato de caso

Paciente de 32 anos, sexo masculino, apresentou-se no ambulatório três meses antes da cirurgia com dor e limitação do arco de movimento do cotovelo iniciada havia oito meses. Negou quedas, doenças sistêmicas, cirurgias prévias ou outras informações relevantes ao caso. À inspeção notou-se um cotovelo levemente edemaciado, porém sem sinais flogísticos. Referia dor à palpação na fossa do olecrano e na região da inserção dos extensores e supinadores do antebraço. O arco de movimento passivo era de 40 a 100° de flexão. O arco de movimento ativo era de 50 a 90°, a pronação e a supinação eram de 90 e 85° respectivamente. Exame neurológico e vascular normal.

Foram feitos exames complementares de imagem e séricos (provas infecciosas e reumatológicas). Na ressonância magnética observaram-se diversos corpos livres, principalmente no compartimento posterior na fossa do olecrano, além de algumas lesões condrais no capítulo (figs. 1-3) e a hipótese diagnóstica do radiologista foi de osteocondromatose sinovial intra-articular. O resultado dos exames séricos foi negativo para doenças reumatológicas ou processo infeccioso.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2717978>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2717978>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)